



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO CONTINUADA

JOICE MUSSI LARA¹ - IC, JERÔNIMO SARTORI² -

1 Introdução

Este trabalho é resultado da pesquisa documental, que inventariou como é abordado o trabalho do coordenador pedagógico (CP) e a formação continuada no projeto político-pedagógico (PPP) das escolas estaduais pertencentes à 15ª Coordenadoria Regional de Educação (15ª CRE). O foco principal de estudo foi: como o trabalho do CP é descrito ou não no PPP da escola? O objetivo principal da pesquisa consistiu em: investigar de que forma é realizada a abordagem do trabalho do coordenador pedagógico no PPP de vinte (20) escolas estaduais pertencentes à 15ª CRE.

O PPP é o documento norteador, que auxilia os professores e demais atores da escola a terem autonomia em relação às práticas educacionais. Conforme Veiga (2012), o PPP deve ser pensado e construído por todos os profissionais da educação e comunidade escolar, tendo em vista um planejamento com foco no aluno e na aprendizagem. Veiga (2012), ainda, conceitua o PPP como não sendo apenas um simples agrupamento de planos de estudos e atividades educativas pensadas para comprovar a realização de uma tarefa burocrática. É fundamental entender o PPP como uma forma de refletir sobre o próprio cotidiano da realidade escolar. Assim, é relevante que a construção do PPP seja realizada coletivamente, contemplando novas ideias e novas concepções em relação aos projetos educativos.

A compreensão que se tem é que o trabalho do CP é fundamental para o bom andamento da escola, pois, ele coordena o encaminhamento das decisões, assessorando no planejamento docente, com vistas ao aprimoramento das práticas pedagógicas em sala de aula.

Para Sartori e Fabris (2020), o coordenador pedagógico na escola é articulador do processo pedagógico numa relação direta com o corpo docente, com o que fazer do professor

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – LP – 7ª fase, UFFS/Campus Erechim. E-mail: joicemussilara@gmail.com.

² Professor da UFFS/Campus Erechim nos cursos: Pedagogia – LP; Interdisciplina em Educação do Campo: Ciências da Natureza – LP; Mestrado Profissional em Educação. Grupo de pesquisa: Educação, formação docente e processos educativos. E-mail: jeteri55@yahoo.com.br.



na relação direta com o aluno em sala de aula. Nesta perspectiva, é importante pensar no trabalho do coordenador pedagógico como sendo fundamental e primordial para a construção de novas ideias e novas práticas para o melhor andamento do cotidiano escolar.

Conforme Benachio e Placco (2012), a formação continuada, representa um processo que abrange conhecimento, experiência e saberes, principalmente, em relação à docência. A formação continuada aponta elementos, que contribuem e auxiliam o professor a tornar-se crítico e reflexivo em relação a sua própria docência, mobilizando-o para tomar novas decisões no cotidiano da sala de aula. Enlaçado a isso, para as mesmas autoras é fundamental que as escolas assegurem formação continuada no ambiente de trabalho – a escola. Portanto, é necessário que o CP privilegie e priorize a formação continuada, que pode ser realizada por meio de sessões de estudos, conselhos de classe, reuniões pedagógicas, espaços estes que viabilizam a socialização de experiências entre os professores.

2 Objetivo geral

Investigar e compreender as relações entre o trabalho do coordenador pedagógico e a formação continuada de docentes, que são explicitadas ou não no projeto político-pedagógico da escola de educação básica.

Objetivos Específicos

Estudar os projetos político-pedagógicos das escolas investigadas, apontando como explicitam o trabalho do coordenador pedagógico e como abordam a formação continuada de docentes.

Contextualizar as unidades escolares que compõem o *corpus* do estudo.

Analisar as relações que se estabelecem ou não nos projetos político-pedagógicos, referente ao trabalho do coordenador pedagógico e a formação continuada de docentes.

Aprofundar os estudos teóricos que dizem respeito ao trabalho do coordenador pedagógico na escola, à formação continuada de docentes e ao projeto político-pedagógico.

3 Metodologia



O estudo enquadra-se na abordagem de natureza qualitativa, realizado por intermédio dos procedimentos da pesquisa bibliográfica e documental (PPP). A fundamentação teórica embasou-se no estudo de capítulos de livros e artigos científicos, já o estudo documental foi produzido pela consulta de 20 PPP's de escolas estaduais pertencentes à 15ª CRE – Erechim. O estudo dos 20 PPPs ocorreu com a autorização da 15ª CRE, destes 10 de escolas de ensino fundamental e 10 de ensino médio, sorteadas entre as 91 escolas estaduais da região.

4 Resultados e Discussão

Através das leituras e dos registros realizados dos Projetos Políticos-Pedagógicos das 20 escolas indicadas para o estudo, obteve-se a compreensão sobre o que é o PPP, de como e para que é elaborado. O PPP é o documento norteador para realizar a gestão das ações da escola, auxilia e contribui para a melhor atuação dos profissionais de educação na escola. O mesmo é planejado e elaborado coletivamente de forma participativa e colaborativa, por um tempo determinado pela escola (no máximo 3 anos), depois o documento necessita ser renovado e ampliado para melhor atender as demandas da comunidade escolar.

O quadro abaixo apresenta os campos da pesquisa, e para não expor as escolas utilizou-se nomes fictícios para as mesmas, considerando, se nos PPPs, consta ou não atribuições sobre o trabalho do coordenador pedagógico e sobre a formação continuada dos docentes.

Quadro 1 – Escolas campo de pesquisa (PPP)

Nome da Escola ³	Local	Ano do PPP	Trabalho do Coordenador Pedagógico	Formação Continuada de docentes
EEEF Paulo Freire	Urbano	2019	Explana algumas atribuições	Participação em cursos de formação
EEEF John Dewey	Urbano	Ausente	Trata de forma superficial	Desenvolve formação continuada em serviço
EEEF Maria Montessori	Urbano	2019	Não consta	Aborda, mas não define a quem compete
EEEF Ivan Illich	Urbano	2021	Aborda sem detalhar as suas atribuições	Não consta
EEEF Friedrich Fröbel	Urbano	2019	Explana algumas atribuições	Aborda, mas acontece por meio de parcerias.
EEEF Jean Piaget	Urbano	2019	Trata de forma superficial	Palestras realizadas por profissionais externos
EEEF Lev Vygotsky	Urbano	2017	Não trata	Não consta
EEEF Florestan Fernandes	Urbano	2019	Explana sobre suas atribuições	Formação realizada por profissionais externos
EEEF Anísio Teixeira	Urbano	2017	Explana algumas	Não consta

³ Para preservar o anonimato das escolas que disponibilizaram o PPP para estudo, os nomes indicados no quadro 1 são fictícios.

			atribuições	
EEEF Johann Pestalozzi	Rural	Ausente	Trata de forma superficial	Não consta
EEEM Cecília Meireles	Urbano	2020	Trata apenas vincula ao Covid-19	Formação continuada em tempos de Covid-19
EEEM Darcy Ribeiro	Urbano	2019	Explana algumas atribuições	Trata sem detalhar quem e como fará
EEEM Haanah Arendt	Urbano	2020	Trata de forma superficial	Trata de forma superficial
EEEM Emília Ferreiro	Urbano	2019	Explana apontando as atribuições	Não consta
EEEM Antônio Gramsci	Urbano	Ausente	Trata de forma superficial	Não consta
EEMEEEM Henri Wallon	Urbano	2020	Explana apontando as atribuições	Trata de forma superficial
EEEM Pierre Bourdieu	Urbano	2019	Trata de forma superficial	Não consta
EEEM Bertha Lutz	Urbano	2017	Não consta	Trata de forma superficial
EEEM John Locke	Rural	2019	Trata de forma superficial	Não consta
EEEM Howard Gardner	Urbano	2019	Não consta	Trata sem detalhar quem e como fará

Fonte: Projetos Político-Pedagógicos (elaborado pelo pesquisador)

Ao explorar os 20 PPP's das escolas estaduais pertencentes à 15ª CRE, de acordo com o quadro percebeu-se que alguns não apresentam contribuições significativas sobre o trabalho do CP e sobre a formação continuada dos docentes destas escolas, os que apresentam contribuem com pequenas indicações sobre o trabalho do CP nas escolas de educação básica e sobre como concebem a formação continuada dos docentes. Tais observações remetem a pensar sobre como o PPP da escola foi elaborado, deixando-nos a dúvida se o coletivo da instituição envolveu-se ativamente no processo de planejamento e elaboração do documento.

5 Conclusão

Por meio das leituras e registros do Projeto Político-Pedagógico de cada uma das escolas indicadas, obteve-se uma nova compreensão do que é o PPP, de como ele é elaborado e para que ele é elaborado. Evidencia-se o quanto foi gratificante realizar as leituras e após realizar o registro das principais ideias de cada texto e de cada documento. Obtive inúmeros conhecimentos sobre o que é a formação continuada e de como essa formação é importante para a vida pessoal e profissional do professor. Ao participar deste subprojeto de pesquisa destaco que aperfeiçoei o conhecimento sobre o que é o Projeto Político-Pedagógico, de que forma esse documento deve ser elaborado e de como pode ser posto em prática nas escolas,



considerando que o mesmo necessita, de tempo em tempo, ser renovado e atualizado.

Na medida do possível houve empenho para realizar as leituras dos textos indicados, para expor nos registros o entendimento sobre os textos estudados. Houve algumas dificuldades em analisar alguns documentos, pois foram enviados de forma digital, sendo que em alguns apresentavam problemas no que se refere a nitidez para a leitura e análise acerca dos pontos foco da investigação. Mesmo com as dificuldades encontradas, teve-se um aprendizado significativo, ficando a certeza de que após esta experiência posso aprender e construir novos conhecimentos. Agradeço ao meu orientador Jerônimo Sartori por me apoiar e me ajudar, sem ele não conseguiria ter esse entendimento, essa compreensão sobre a formação continuada dos professores e sobre a relevância do PPP para a escola de educação básica.

Referências Bibliográficas

BENACHIO, Marly das Neves; PLACCO, Vera M. N. de S. Desafios para a prática da formação continuada em serviço. In: PLACCO, Vera M. N. de Souza; ALMEIDA, Laurinda R. de (orgs.). **O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação**. São Paulo: Loyola, 2012. p. 57-70.

CANDAU, Vera M. (org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. p. 51-68.

SARTORI, Jerônimo. Formação continuada: os limites e os desafios do supervisor escolar. In: ROSA, Geraldo A. da; PAIM, Marilane M. W. (orgs.). **Educação básica: políticas e práticas pedagógicas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012. p. 43-62.

VEIGA, Ilma P. A. Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola. In: VEIGA, Ilma P. A. & FONSECA, Marília (orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas, SP: Papirus, 2001. p. 45-66.

VIEIRA, Sofia Lerche. Escola – função social, gestão e política educacional. In: FERREIRA, Naura S. C. & AGUIAR, Márcia A. da S. (orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 129-145.

Palavras-chave: Projeto político-pedagógico; Coordenador pedagógico; Formação continuada; Escola; Docentes.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2021-0224.

Financiamento: UFFS